

## Número 9 – 19 de Outubro de 2022

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## 12 novos municípios anunciados

Haverá eleições em mais 12 municípios nacionais em 2023, elevando o total para 65, decidiu ontem (18 de Outubro) o Conselho de Ministros.

Os novos municípios são:

Província de Maputo – Matola-Rio; Marracuene

Gaza – Massingir-Sede

Inhambane – Homoine-Sede

Sofala – Caia-Sede

Manica – Guro-Sede

Tete – Chitima-Sede

Zambézia – Morrumbala-Sede

Nampula - Mossuril

Niassa – Mecanhelas-Sede


Cabo Delgado – Ibo e Balama-Sede

A tabela do último boletim traz a lista dos 53 municípios existentes ([boletim 8](#)).

O Conselho de Ministros enviou formalmente ao parlamento, ontem, em proposta de lei, a lista dos novos municípios que certamente será aprovada. Nenhuma menção é feita ao financiamento extra para a cobertura do recenseamento e do processo eleitoral nessas novas vilas municipais, nem para a segurança em Cabo Delgado.

A província de Cabo Delgado tem actualmente cinco municípios, dois dos quais – Mocímboa da Praia e Chiure – estão em áreas afectadas pelos insurgentes e outro – Ibo - tem sido fortemente afectado pela insurgência. O presidente da Comissão Nacional de Eleições, Carlos Matsinhe, disse na sexta-feira que será necessária segurança reforçada em Cabo Delgado e apoio logístico extra para a reabilitação das infraestruturas danificadas pelas acções dos insurgentes ([veja o link](#)).

De acordo com Matsinhe, que falava após a tomada de posse de Loló Correia como director-geral do STAE, o trabalho que já foi feito a nível local indica que existem condições para a realização de eleições em Cabo Delgado. . Entretanto, os dois novos municípios vão aumentar a responsabilidade e os custos pela segurança. Também não está claro, ainda, como será feito o recenseamento e a votação em Mocímboa da Praia de onde toda a população fugiu e a maioria ainda não regressou. Em Ibo e Pemba coloca-se oposto do problema: Será que o elevado número de deslocados que lá vive poderá recensear-se e votar?

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr.º 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Parceiros:



Norwegian Embassy